



## Mais um Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa

A terça-feira (07) foi marcada por forte mobilização do movimento sindical e dos funcionários em defesa do Saúde Caixa em todo o país, que foi de paralisação em agências, reuniões e manifestações na frente das unidades em protesto contra o teto de 6,5% da folha salarial imposto aos gastos da Caixa com o plano de saúde. **Em Dourados** a manifestação foi realizada durante a manhã na Agência Marcelino Pires.

O Saúde Caixa atende hoje 275 mil pessoas em todo o Brasil, entre titulares e dependentes, e está no centro de uma disputa que ameaça o direito à saúde de milhares de trabalhadores e aposentados. A categoria já fala em greve nacional, caso a direção da Caixa mantenha a intransigência e o silêncio diante das reivindicações. Desde fevereiro, os empregados cobram o fim do teto de 6,5% e a preservação dos princípios que sustentam



o modelo solidário do plano.

### Negociação Cancelada

A Caixa cancelou a reunião que estava agendada para esta terça-feira (07), alegando que “não negocia com paralisação”. A justificativa, além de esfarrapada, escancara a falta de disposição da empresa para enfrentar o verdadeiro debate: o brutal repasse do déficit do Saúde Caixa exclusivamente aos usuários. A expectativa era de que a instituição apresentasse uma outra proposta, já que a anterior foi rejeitada na mesa por jogar toda a conta nas costas dos empregados.

## O valor da isenção do IR no bolso

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (01) uma importante mudança na tabela do Imposto de Renda que, se confirmada pelo Senado, garantirá alívio fiscal a mais de 26,6 milhões de assalariados e aposentados já a partir de 2026.

Segundo cálculos divulgados, quem recebe até R\$ 5 mil poderá ter um ganho mensal de até R\$ 312,89 com a isenção total, valor que, somado ao 13º salário, representa uma importante recomposi-

ção de renda.

Já os trabalhadores e aposentados que recebem entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350 mensais terão um desconto gradual no imposto.

Ainda que a proposta não altere a tabela geral do IR, sua implementação já representa uma vitória dos que há anos denunciam o caráter regressivo do sistema tributário brasileiro. Mais uma vez, a força da organização popular mostra resultado concreto para a classe trabalhadora.

## Outubro Rosa, prevenção e proteção

O Outubro Rosa, campanha anual de prevenção ao câncer de mama, é um movimento de conscientização, prevenção e amor à vida. Detectar a doença precocemente aumenta as chances de cura. Por isto, visitar o médico regularmente é tão importante.

Neste sentido, o SUS (Sistema Único de Saúde) desempenha papel fundamental. Oferta de exames para investigação (mamografia, ultrassonografia mamária, biópsia e exame anatomopatológico), além de tratamento.

**PALESTRAS:** O Sindicato convida cada mulher a refletir sobre o cuidado com a saúde e a importância de falar sobre o tema. A entidade sempre apoia a Campanha Outubro Rosa e neste ano novamente realizará palestras nas agências bancárias de Dourados, a partir da semana que vem, em parceria com a ONCOCLINICA Dourados.

## Bancos: zona de risco

De 2012 a 2024, o setor bancário foi responsável por 15% das licenças por saúde mental. Enquanto isto, os bancos lucram mais de R\$ 100 bilhões por ano. A categoria vive um dos quadros mais alarmantes de adoecimento físico e mental do país. A rotina é marcada por jornadas exaustivas, metas abusivas, assédio moral e desumanização. O alerta foi feito pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), durante audiência pública no mês passado na Câmara dos Deputados, que discutiu as crescentes violações de direitos no setor financeiro brasileiro.

### Itaú propõe acordo

Mais uma prova de que vale a pena lutar. Depois de muita pressão, em audiência na segunda-feira (06), no TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho), o Itaú apresentou proposta de acordo para os mais de mil bancários demitidos pelo banco no início do mês passado. A instituição financeira se dispõe a pagar até 10 salários adicionais, valor fixo de R\$ 9 mil, mais 13ª cesta-alimentação e manutenção da taxa diferenciada de financiamento imobiliário. O Itaú também se comprometeu em manter o modelo de teletrabalho. Os empregados do banco em São Paulo fazem assembleia geral nesta quinta-feira para decidir se aceitam a proposta do banco.

### Não é democracia BB

O Banco do Brasil anunciou, na sexta-feira (03), mudanças que atingem funcionários das funções de assessor I, II e III em unidades estratégicas da instituição. Em reunião com o movimento sindical, na segunda-feira, a direção da empresa confirmou a proposta de ampliar a jornada de 6 para 8 horas diárias. A alteração, inicialmente, está prevista para São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. A ofensiva da direção do banco evidencia um modelo de gestão alinhado com práticas neoliberais, que priorizam o aumento da produtividade em detrimento dos direitos, além de contrariar o debate nacional sobre a redução da jornada de trabalho.